



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

Modalidade: trabalho completo

A Sistematização do Processamento das Teses e Dissertações no TEDE da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: ações e resultados

Systematization of Thesis and Dissertation Processing in TEDE at the Federal Rural University of Rio de Janeiro: actions and results

Eliane Maricá Soares – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Ana Paula Lima dos Santos – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo: Este artigo apresenta os avanços recentes no processamento de teses e dissertações eletrônicas no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), o repositório digital para esses documentos. Além disso, a pesquisa propõe melhorias que podem ser implementadas no Repositório Institucional de Múltiplos Acervos (RIMA) da UFRRJ, visando a fusão em andamento do TEDE com o RIMA. A metodologia adotada baseou-se em um estudo meticuloso, utilizando fontes selecionadas para aplicar teorias, procedimentos e técnicas voltadas à otimização do tratamento informacional dessas obras. O estudo seguiu uma abordagem de pesquisa-ação, envolvendo observação e intervenção direta no objeto de estudo. Os resultados indicam que o repositório digital necessita de uma abordagem mais abrangente e interdisciplinar para aprimorar a experiência dos usuários na busca por conhecimento.

Palavras-chave: Repositórios digitais. Teses e dissertações eletrônicas. Tratamento técnico.

Abstract: This article presents recent advances in the processing of electronic theses and dissertations in the Electronic Thesis and Dissertation Publishing System (TEDE) at the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), the digital repository for these documents. Additionally, the research proposes improvements that could be implemented in the Institutional Repository of Multiple Collections (RIMA) at UFRRJ, aiming at the ongoing merger of TEDE with RIMA. The methodology adopted was based on a meticulous study, using selected sources to apply theories, procedures, and techniques aimed at optimizing the informational processing of these works. The study followed an action-research approach, involving observation and direct intervention in the object of study. The results indicate that the digital repository requires a more comprehensive and interdisciplinary approach to enhance the user experience in knowledge search.





Keywords: Digital Repositories. Electronic Theses and Dissertations. Technical Processing.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) tem uma trajetória que remonta à criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAMV) em 20 de outubro de 1910, o que significa que possui uma história de mais de um século. Embora tenha se estabelecido com foco no ensino agropecuário, a instituição tem se empenhado em diversificar seu perfil, oferecendo atualmente cursos em todas as áreas do conhecimento. A UFRRJ é vinculada à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) (UFRRJ, 2024).

De acordo com o Catálogo Institucional de 2021, a UFRRJ conta com quatro campi — Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes —, oferecendo 56 cursos de graduação, dois cursos de graduação a distância, 29 cursos de mestrado acadêmico, oito cursos de mestrado profissional e 17 cursos de doutorado. Atualmente, a instituição dispõe oficialmente das seguintes unidades informacionais: Biblioteca Central (BC), em Seropédica; Biblioteca do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu (IMNI), em Nova Iguaçu; Biblioteca do Instituto Três Rios (ITR), em Três Rios; Biblioteca Ivan de Otero Ribeiro, do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA), no Rio de Janeiro; e Biblioteca de Campos dos Goytacazes, em Campos dos Goytacazes. Apesar da existência de uma Biblioteca Central, as unidades funcionam de maneira independente, sem a formação de um sistema unificado de bibliotecas.

O Serviço de Processamento Técnico (SPT) é uma seção da BC, responsável pela gestão das teses e dissertações eletrônicas da instituição, bem como pelo tratamento do acervo físico, que inclui livros, revistas, dissertações, teses, documentos multimídia e outros materiais. A missão do SPT é processar os documentos recebidos em sua unidade, independentemente do formato, para disponibilizá-los aos usuários, tanto internos quanto externos.

O SPT desempenha um papel estratégico no gerenciamento do acervo da biblioteca, garantindo que os documentos sejam tratados de forma adequada e estejam



prontos para uso. Isso envolve a catalogação, classificação, indexação e armazenamento dos materiais físicos, bem como o processamento dos documentos digitais. Dessa forma, a seção assegura que os usuários tenham acesso eficiente aos recursos disponíveis na instituição.

A produção acadêmica em formato eletrônico da UFRRJ, em especial as teses e dissertações, aumenta cada vez mais ao longo dos anos, conforme ampliação do número de pós-graduandos da instituição. Diante desse crescimento, uma questão provoca preocupação: como gerenciar de forma eficiente esse valioso acervo eletrônico da instituição no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE), com o intuito de aumentar a visibilidade de seu conteúdo e, conseqüentemente, promover um maior uso pela comunidade acadêmica e científica?

O objetivo geral desta pesquisa é, portanto, aprimorar o tratamento da coleção de teses e dissertações digitais da UFRRJ, por meio da adoção de uma abordagem sistemática para o seu processamento no TEDE, que depende de várias ações para garantir uma melhor organização, acessibilidade e eficiência na disponibilização desses documentos eletrônicos nesse ambiente virtual.

2 TRANSIÇÃO DO TEDE PARA O RIMA

O TEDE é um *software* desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e oferecido gratuitamente para instituições de ensino que desejam gerenciar suas teses e dissertações. A versão mais recente, TEDE2, lançada em 2014, é uma customização do software DSpace (IBICT, 2012), permitindo que cada instituição crie e mantenha seu próprio repositório local.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), também criada pelo IBICT, funciona de maneira complementar ao TEDE. Ela atua como um serviço centralizado que coleta e integra os metadados dos repositórios institucionais, com o objetivo de oferecer um ponto único de acesso e busca para produções acadêmicas de diversas instituições em um único portal (Kuramoto, 2010; Rodrigues *et al.*, 2013).

A criação da BDTD em 2002 representou um avanço significativo na disseminação dos trabalhos acadêmicos no Brasil. Inspirada no modelo da Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD), que reúne teses e dissertações eletrônicas de

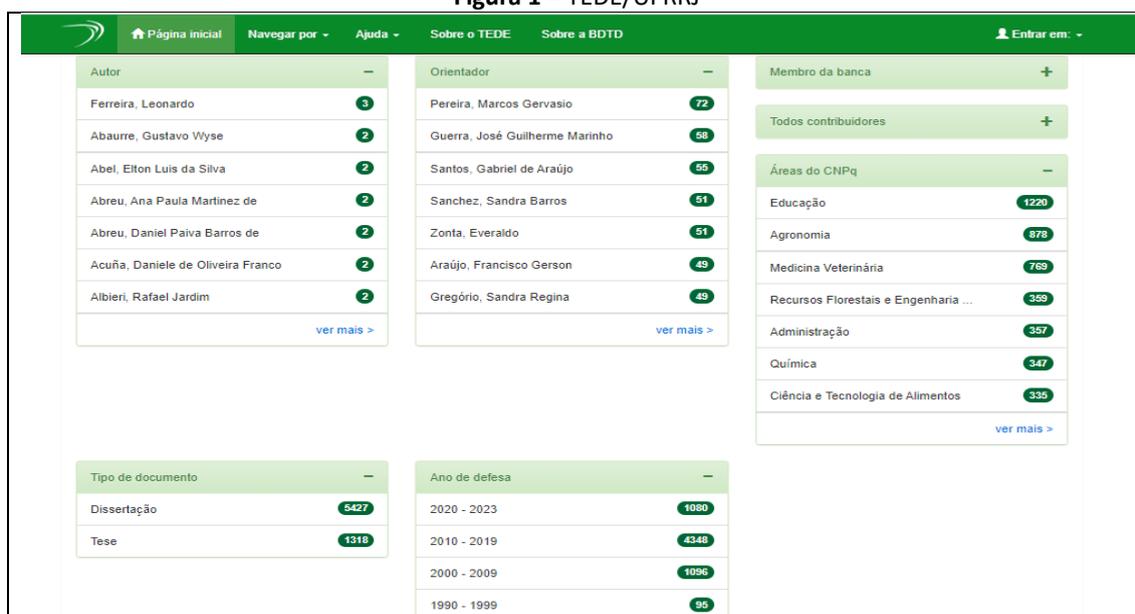


instituições ao redor do mundo, a BDTD utiliza o protocolo Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH) para agregar dissertações e teses eletrônicas defendidas em instituições brasileiras, além de trabalhos de brasileiros no exterior, disponibilizando-os gratuitamente para download (Assis, 2015). A Biblioteca Digital funciona da seguinte forma:

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos. [...] A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações segue os preceitos da Iniciativa de Arquivos Abertos (OAI), adotando assim, o modelo baseado em padrões de interoperabilidade. Assim, as instituições de ensino e pesquisa atuam como provedoras de dados e o Ibict/MCTI opera como agregador: coleta os metadados das teses e dissertações dos provedores (instituições), fornece serviços de informação sobre esses metadados e os expõem para coleta para outros provedores de serviços. Importante destacar que a BDTD é também coletada pela *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD) que é a rede internacional que reúne teses e dissertações de todo o mundo (Biblioteca Digital, 2020).

Em 2005, a UFRRJ integrou-se à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), passando a depositar no TEDE os arquivos digitais de teses e dissertações em formato PDF. Atualmente, a universidade utiliza a versão TEDE 2 para gerenciar os documentos produzidos por seus programas de pós-graduação. No repositório, estão disponíveis 6.745 documentos para download, sendo 5.427 dissertações e 1.318 teses, que abrangem o período de 1967 a 2023, conforme ilustrado na figura 1 abaixo:

Figura 1 – TEDE/UFRRJ



Fonte: site do TEDE (<https://tede.ufrrj.br/>).

As teses e dissertações da UFRRJ, quando estavam disponíveis apenas no seu formato impresso, apesar do seu acesso ser livre, ficavam limitadas ao espaço da BC, já que não é permitido o empréstimo desse tipo de material bibliográfico. Essa realidade mudou com o avanço das tecnologias digitais das últimas décadas. Atualmente, a divulgação dos conhecimentos produzidos pela universidade tem sido ampliada com o auxílio de novas ferramentas de processamento da informação.

Segundo Assis (2015, p. 21),

O avanço das tecnologias de informação possibilitou que as teses e dissertações possuam versão eletrônica e que sejam gerenciadas em sistemas de informação de acesso aberto, passando a ser mais amplamente disseminadas e acessíveis à comunidade científica.

Para a autora, quando as teses e dissertações estão disponíveis apenas na versão impressa, ficam com a circulação limitada, e o seu impacto é reduzido.

Na medida em que a tecnologia passou a ser utilizada na produção e, especialmente, na disseminação de resultados de pesquisa, as teses e dissertações tornaram-se canais de comunicação que veiculam, antes mesmo da literatura científica publicada, resultados de pesquisa. Isto foi possível graças ao surgimento de iniciativas de sistemas de informação digitais na internet para a obtenção, organização, armazenamento, preservação, recuperação e disseminação de teses e dissertações em todo o mundo. Em maior parte, esses sistemas de informação diziam respeito às bibliotecas digitais de teses e dissertações (Assis, 2015, p. 19).

No TEDE, a busca por documentos na base é facilitada por meio de diversos critérios, como título, autor, orientador, membros da banca, áreas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tipo de documento e ano de defesa, entre outros. O sistema de busca está organizado em "Comunidades" e "Coleções". A principal comunidade, denominada *Campus Seropédica*, é subdividida em subcomunidades correspondentes aos programas de pós-graduação existentes, cada uma com suas respectivas coleções. Essas coleções, por sua vez, são fragmentadas em programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado.

O TEDE da UFRRJ integra o movimento de acesso aberto da produção científica, permitindo que qualquer pessoa possa consultar e fazer *download* das teses e dissertações disponíveis em seu acervo.

Para contemplar outros documentos digitais de interesse da instituição, como o estudo sobre a história do trabalho no Brasil, a UFRRJ desenvolveu um importante



repositório, a saber: o Repositório Institucional do Instituto Multidisciplinar (RIMA). Sob a coordenação do docente Alexandre Fortes, o projeto tinha como objetivo a “[...] difusão de acervos reunidos sobre a temática e compostos pelos mais variados registros. Sejam eles textuais, sonoros, bibliografia comentada” (Oliveira, 2021, p. 87). Com a ampliação do seu acervo e inclusão de novas comunidades, inclusive a coleção de teses e dissertações, o RIMA recebeu um novo nome, sem alterar a sua sigla: Repositório Institucional de Múltiplos Acervos. O repositório está em constante aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Atualmente, a UFRRJ está em processo de fusão do banco de dados do TEDE com o RIMA. No entanto, qual é a distinção entre esses dois sistemas de informações? De acordo com Assis (2015), enquanto os repositórios digitais são projetados para o armazenamento da produção científica como um todo, especialmente artigos científicos, as bibliotecas digitais de teses e dissertações são voltadas para a gestão exclusiva desses documentos. Os repositórios institucionais (RI) “[...] podem, com facilidade, assumir as funções das bibliotecas de T&D, enquanto estas, na maioria dos casos, estão tecnologicamente limitadas para se transformarem em Ris” (Leite, 2011, n.p.). Em outras palavras, não é possível inserir outros tipos de material bibliográfico no TEDE, mas os dois sistemas possuem o mesmo formato.

Tendo em vista que tanto os RI quanto as bibliotecas digitais de T&D constituem elementos de um sistema de gestão e comunicação da informação científica que não estão restritos às instituições ou países, a compreensão de seus problemas e as respostas a eles deve ocorrer sob uma perspectiva sistêmica. Por esta razão, nenhum esforço para tal deve considerar como parâmetro único as condições locais, sobretudo aquelas relacionadas com as particularidades referentes às infraestruturas tecnológicas, organizacionais e mesmo políticas das instituições (Leite, 2011, n.p.).

De acordo com Leite (2011a, grifo nosso), as teses e dissertações “constituem os primeiros documentos a serem depositados em RI e são o **carro-chefe de seu povoamento**”.

Teses e dissertações constituem um dos primeiros relatos de pesquisa de doutorado e mestrado. Tais como outros produtos de informação científica, necessitam ser gerenciadas apropriadamente, isto é, reunidas, organizadas, armazenadas, preservadas, recuperadas e disseminadas amplamente, de modo que possam alimentar novos processos de produção do conhecimento científico [...] (Assis, 2015, p. 21).



Observa-se que esse tipo de coleção merece atenção especial devido às suas particularidades. Há, portanto, a necessidade de se estar constantemente atento à qualidade dos metadados, especialmente quanto aos registros dos autores, orientadores, títulos e palavras-chave, para efetivar a recuperação da informação.

3 METODOLOGIA

Dado o exposto, a presente pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa empírica, sendo dividida em duas fases. A primeira fase consistirá em uma revisão narrativa da literatura relevante para o problema de pesquisa. A revisão narrativa de literatura é, portanto, a etapa preliminar do projeto de investigação, que proporciona o aprofundamento do conhecimento sobre o tema proposto para o estudo. Na segunda etapa, com base nos conhecimentos obtidos a partir da literatura selecionada, foi conduzida uma análise detalhada do objeto de estudo, com o objetivo de identificar os principais desafios relacionados ao processamento de teses e dissertações no TEDE/UFRRJ. Após essa análise, foram propostas soluções para resolver os problemas identificados. Dessa forma, foram adotados procedimentos característicos de uma pesquisa-ação, envolvendo a observação e a intervenção ativa no objeto de estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em virtude dos fatos mencionados, a presente seção abordará a experiência em andamento das autoras, na gestão do TEDE/UFRRJ, apresentando as ações implementadas durante o curso Mestrado em Humanidades Digitais (período de 2021-2023), da UFRRJ, conforme pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1 - TEDE/UFRRJ: Ações x Resultados

AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Elaboração do manual do TEDE/UFRRJ.	Padronização dos registros dos metadados.
Busca pelos documentos pendentes em diversos sites, como páginas de cursos da UFRRJ e banco de dados Sucupira.	Recuperação dos documentos pendentes (aproximadamente 80%).



Prioridade para o processamento do acervo digital (antes a seção processava o material impresso e depois as teses e dissertações digitais). ¹	O processo dos registros das teses e dissertações no sistema se tornou mais ágil.
Inclusão de novos dados (ORCID e o <i>link</i> do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq) para o autor e os membros da banca.	Novas formas de recuperar a informação.
Padronização da referência bibliográfica da tese/dissertação (conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT).	O pesquisador encontra a referência bibliográfica pronta, poupando o seu tempo, como também representa uma forma de recuperar a informação.
Correções de diversas falhas no registro dos metadados (retificação da nuvem de palavras, erros de digitação, Cadastro de Pessoas Físicas – CPF – sem padronização, não normalização dos nomes dos autores, orientadores e demais membros da banca e outras desconformidades).	Melhoria na apresentação do <i>site</i> , como também aperfeiçoamento na organização e recuperação da informação.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Inicialmente, foi observado que os três técnicos administrativos encarregados do registro de dissertações e teses no TEDE trabalhavam sem seguir um padrão uniforme, resultando na falta de padronização no registro dos documentos digitais. Diante dessa constatação, foi desenvolvido um manual com o objetivo de estabelecer diretrizes claras para o preenchimento adequado dos metadados, buscando uma abordagem alinhada, porém sem desconsiderar a experiência desses servidores. Sua utilização contribuiu para a eficiência na recuperação de informações.

Para Borges *et al.* (2019, p. 255), o manual para o RD tem as seguintes funções:

Um manual, em aspecto amplo, estabelece os procedimentos e parâmetros de funcionamento de um repositório. Nele, está descrita as inter-relações possíveis no repositório de A a Z. Em linhas gerais, o manual estabelece informações completas, bem elaboradas e exaustivas sobre um determinado objeto [...].

No caso do TEDE, o manual também cumpre o mesmo propósito, já que indica os metadados utilizados e os requisitos descritivos para cada elemento. A padronização dos

¹ A Portaria nº 2/2023, do dia 03 de abril de 2023, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), suspendeu a obrigatoriedade da entrega do exemplar impresso de dissertações e teses para a concessão do diploma aos concluintes. Portanto, a BC receberá apenas a versão digital dos documentos da PROPPG, através do *drive* (disco virtual da Google), dos trabalhos defendidos a partir da data da publicação da portaria.



registros das teses e dissertações foi alcançada com sucesso, o que representa um passo importante para a gestão ideal do sistema de informação.

Após a elaboração do manual, procedeu-se a um levantamento dos documentos pendentes no TEDE, ou seja, dissertações e teses que estavam disponíveis apenas em formato impresso na BC da UFRRJ. Esse trabalho foi realizado utilizando-se o relatório do Pergamum, a ferramenta de gestão de informações do acervo físico da BC. Com base nesse documento, os três técnicos responsáveis conduziram buscas em diferentes *sites*, como as páginas dos cursos da UFRRJ e o banco de dados Sucupira, a fim de localizar as versões digitais das teses e dissertações.

Borges *et al.* (2019, p. 261) têm o seguinte posicionamento sobre esse problema:

[...] outro ponto considerado está nas dispersões de documentos importantes sendo alocado em sites, que não seja o próprio repositório, algo que não poupa o tempo do usuário, como orienta uma das cinco leis da biblioteconomia.

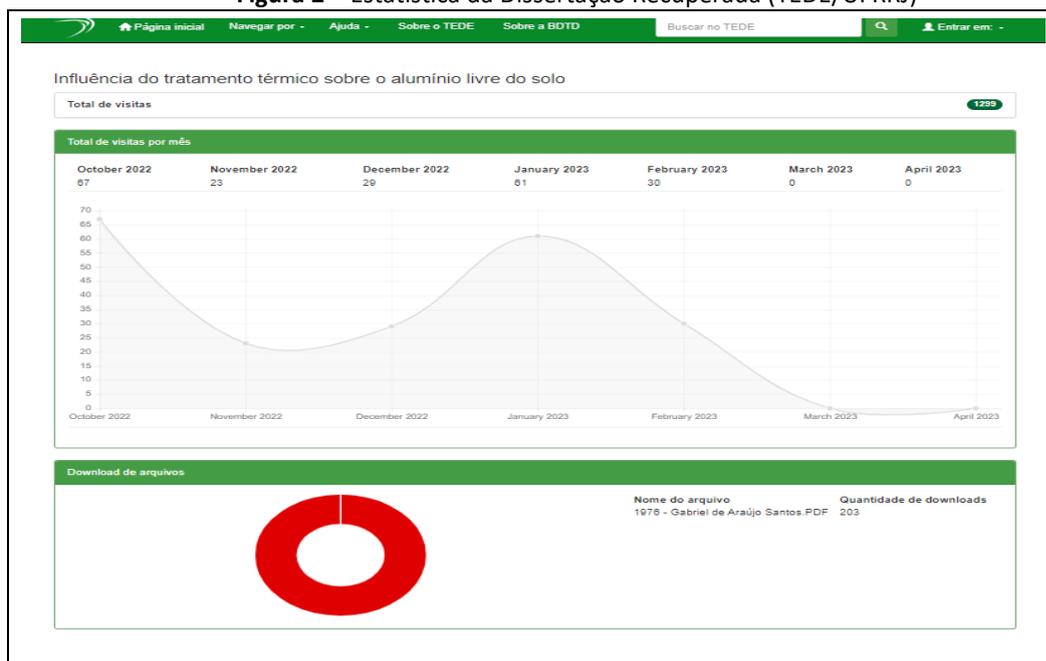
Logo, é imprescindível canalizar os trabalhos de conclusão dos cursos de pós-graduação da instituição no TEDE (futuramente, no RIMA).

Foram resgatadas pesquisas realizadas nas décadas de 60, 70, 80 e 90, assim como estudos mais recentes. Os resultados foram altamente positivos, com vários documentos anteriormente pendentes alcançando uma elevada taxa de visualização por parte dos usuários. Um caso em destaque é a dissertação de Gabriel de Araújo Santos, defendida em 1976, a qual despertou considerável interesse entre os usuários.

Segue, a seguir, a figura 2 com a estatística da dissertação recuperada.



Figura 2 – Estatística da Dissertação Recuperada (TEDE/UFRRJ)



Fonte: site do TEDE (<https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/1636/statistics>).

A dissertação recebeu um total de 1.299 visualizações e foi baixada 203 vezes em menos de três anos. Esses números refletem a relevância do trabalho acadêmico, mesmo após várias décadas de sua defesa. Ao tornar esses documentos acessíveis, o TEDE está contribuindo para o acesso ao conhecimento produzido pela universidade ao longo do tempo.

Já a decisão de priorizar o processamento do acervo digital foi embasada na análise da demanda por parte dos usuários. Raramente, a BC recebe solicitações de acesso a dissertações e teses em formato físico, ao passo que os documentos eletrônicos são frequentemente consultados, conforme atestam as estatísticas dos objetos digitais disponíveis no TEDE.

A quarta ação, a inclusão do ORCID e o *link* do currículo da plataforma Lattes para os autores, orientadores e demais membros da banca, tem como objetivo atender ao primeiro Princípio FAIR, *Findable* (encontráveis). Ao disponibilizar esses dados, a intenção é contribuir para uma melhor rastreabilidade das informações (por humanos e máquinas), como também facilitar a identificação desses indivíduos. Essas informações adicionais podem ser valiosas para pesquisadores que desejam conhecer mais sobre a trajetória acadêmica deles. No entanto, é importante ressaltar que esses dados são recuperados, no momento, exclusivamente dentro do próprio ambiente do TEDE, conforme figura 3:



Figura 3 – Inclusão de novos dados (TEDE/UFRRJ)

dc	contributor	referee	Value	Action
dc	contributor	referee1Lattes	<input type="text" value="http://lattes.cnpq.br/9405954571177231"/>	<input type="text" value="por"/>
dc	contributor	referee2	<input type="text" value="Gonçalves, Margareth de Almeida"/>	<input type="text"/>
dc	contributor	referee2ID	<input type="text" value="https://orcid.org/0000-0002-8873-6519"/>	<input type="text" value="por"/>
dc	contributor	referee2Lattes	<input type="text" value="http://lattes.cnpq.br/0773163431927243"/>	<input type="text" value="por"/>
dc	contributor	referee3	<input type="text" value="Moraes, Renata Figueiredo"/>	<input type="text"/>
dc	contributor	referee3Lattes	<input type="text" value="http://lattes.cnpq.br/7422043520205798"/>	<input type="text" value="por"/>

Fonte: Site do TEDE (https://tede.ufrrj.br/jspui/tools/edit-item?item_id=5797&submit=Editar).

Ao abordar a padronização da referência bibliográfica da tese/dissertação, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dois objetivos principais são considerados. Primeiramente, busca-se economizar o tempo do pesquisador, fornecendo a informação pronta e correta para ser inserida em seu trabalho. Além disso, a inclusão do metadado “citação” (dc.identifier.citation, do Dublin Core) também facilita a recuperação do documento na rede mundial, conforme exemplo a seguir:

Citação:

BESSA, Alessandra Castro Fiorini. **Princípios FAIR e Proveniência em repositórios de dados voltados para a Agricultura Digital**: um estudo exploratório à luz das Humanidades Digitais. 2021. 88 f. Dissertação (Mestrado em Humanidades Digitais) - Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, RJ. 2021.

Na pesquisa no Google, ao utilizar a referência bibliográfica do documento na busca, o registro da dissertação no TEDE é o primeiro resultado encontrado.

Figura 4 – Busca pela referência bibliográfica no Google



Fonte: Site Google (<https://www.google.com.br/>).

Avançando para a última ação, as correções das falhas no registro dos metadados foram a parte mais desafiadora do trabalho, exigindo a ajuda de mais dois servidores para realizar as revisões. O primeiro acerto realizado no TEDE foi na página principal, especificamente na nuvem de palavras, que destaca os termos mais utilizados no sistema, como as palavras-chave mais frequentes. Durante a pesquisa, foram observadas várias sequências de "X" exibidas repetidamente (XXXXXX, XXXXXXX, XXXXXXXX) na página principal da plataforma, conforme pode ser notado na figura 5:

Figura 5 – Nuvem de palavras da TEDE/UFRRJ, antes da correção (reprodução)



Fonte: Site do TEDE (<https://tede.ufrj.br/>).

Após investigação, foi constatado que a informação incorreta estava sendo incluída por engano, quando os dados para preenchimento não estavam disponíveis no documento. A correção da nuvem de palavras exigiu a exclusão das sequências de "X" em todos os registros que apresentavam essa falha. Essa situação levanta a questão



sobre como lidar com dados indisponíveis e seus metadados correspondentes. Nesse caso, a conclusão é que, quando um dado não está disponível, o metadado correspondente não deve ser preenchido. Assim, evita-se a inclusão de informações incorretas no sistema. Isso garante a integridade dos metadados e a precisão das informações apresentadas aos usuários.

Quanto aos erros de digitação e outras incorreções, há no manual a indicação para realizar a revisão completa dos dados antes de finalizar o depósito do documento no TEDE. Contudo, é inevitável realizar uma inspeção regular em todo o sistema, com o objetivo de corrigir as falhas que prejudicam a recuperação da informação.

Um grande problema observado é que o sistema faz distinção entre letras maiúsculas e minúsculas, a presença e a ausência de acentos e outros detalhes, resultando em vários registros para um mesmo orientador, palavra-chave, curso e outros dados, como ilustrado na figura 6:

Figura 6 – Navegar por assunto (TEDE/UFRRJ)

Mostrando resultados 7965 a 7984 de 28566	
Ecologia florestal	1
ecologia florestal	2
ecologia larval	1
ecologia microbiana do solo	1
ecologia nutricional	1
Ecologia parasitária	1
ecologia parasitária	6

Fonte: Site do TEDE (<https://tede.ufrrj.br/jspui/browse?type=subject>).

Sem a revisão dos dados, o usuário empregará mais tempo em sua busca por informação no TEDE.

É importante destacar que a inconsistência entre letras maiúsculas e minúsculas no cadastro pode ser facilmente corrigida por meio da aplicação de um artefato computacional, como um programa ou script, que pode realizar automaticamente a conversão das entradas de texto para caixa alta ou caixa baixa conforme desejado, contribuindo significativamente para a manutenção da consistência e padronização nos dados inseridos no sistema.



Passando para o tópico “normalização dos nomes dos autores, orientadores e demais membros da banca”, observou-se que não era viável obter as informações necessárias para o cadastro no sistema a partir da folha de rosto do documento, uma vez que nem sempre estão corretos (nomes incompletos, erros de digitação, troca de letras, entre outros). Como solução para o problema, foi adotada a pesquisa nos currículos da Plataforma Lattes do CNPq, para o preenchimento adequado das informações.

É muito importante esse controle da autoridade “nome” no sistema, para a uniformidade dos dados. Em vista disso, a equipe cadastra no TEDE o nome completo, conforme consta na plataforma, e segue as regras da catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano – 2ª edição (*Anglo-American Cataloguing Rules – 2nd edition*) (AACR2), como no exemplo:

- BESSA, Alessandra Castro Fiorini (antes da padronização);
- Bessa, Alessandra Castro Fiorini (agora, conforme AACR2).

Outro ponto importante, é que não havia uma padronização no registro do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) dos autores e orientadores no sistema. A informação passou a ser cadastrada no formato válido, conforme segue: 000.000.000-00.

Após relatar quais foram as principais ações realizadas no TEDE, é importante informar também sobre as questões que ainda não foram resolvidas no sistema, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 2 – Questões não resolvidas X Soluções propostas (TEDE/UFRRJ)

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Os metadados registrados com acentos no sistema da UFRRJ não são recuperados no portal da BDTD.	Ajustes na configuração do DSpace.
Não é possível recuperar os documentos através do ORCID em busca na internet.	Ajustes na configuração do DSpace.
O link do CNPq só está disponível para o autor. A informação não aparece para os membros da banca.	Ajustes na configuração do DSpace.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Foi identificada uma questão grave na plataforma do BDTD, no portal do IBICT, em relação à recuperação de teses e dissertações com acento no título, autor ou em outro metadado. O documento não é encontrado na plataforma, conforme pode ser observado na figura 7.

Figura 7 – Pesquisa na BDTD (dados com acento)



Fonte: Site da BDTD (<http://www.bdtb.ibict.br/>).

Para encontrar esses registros no site da Biblioteca Digital é preciso remover da pesquisa as palavras com acento, como mostrado no exemplo na figura 8 abaixo:

Figura 8 – Pesquisa na BDTD (dados sem acento)



Fonte: Site da BDTD (<http://www.bdtb.ibict.br/>).

Assim, a recuperação das teses e dissertações na BDTD encontra-se comprometida, sendo que a solução para esse problema dependerá da realização de ajustes no *software*. Nesse sentido, será necessário configurar o *charset* para LATIN (8-bit Unicode Transformation Format – UTF-8), Basic Latin (ASCII) a fim de corrigir o erro identificado.

Outro ponto relevante a ser considerado é sobre o registro do ORCID dos docentes e discentes no sistema. Infelizmente, ainda não é possível recuperar o dado no TEDE, através da busca na internet, usando o Google, por exemplo.

Em outras palavras, o dado é cadastrado no TEDE, porém não é recuperado na rede mundial.



Quanto aos *links* do CNPq, o acesso fica disponível apenas para o autor, embora o dado seja inserido para todos os participantes da banca.

Com base no exposto, ainda há alguns ajustes pendentes a serem realizados antes da finalização do processo de fusão para o RIMA da UFRRJ. No entanto, é evidente que o TEDE da UFRRJ está seguindo na direção correta para alcançar a gestão ideal do sistema. Isso permitirá aumentar a visibilidade de seu conteúdo e, conseqüentemente, promover um uso mais amplo por parte da comunidade acadêmica e científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da informação, que acompanharam de perto a evolução das tecnologias digitais nas últimas décadas, têm plena consciência da enorme transformação no tratamento dos registros de conhecimento. Um exemplo importante é a transição das bibliotecas, que usavam fichas catalográficas em papel, contendo os dados descritivos dos livros, para identificação e recuperação dos itens nas estantes. Hoje em dia, o cadastro dos exemplares ocorre em sistemas de informação digitais, utilizando metadados, e os cadastros ficam disponíveis para consulta em alcance global, por meio da internet. Essa mudança representa uma verdadeira revolução na maneira como a informação é acessada.

A principal finalidade de um sistema de informação (tradicional ou digital) é satisfazer as necessidades dos usuários em busca de conhecimento. Por essa razão, é necessário saber como aproveitar ao máximo os repositórios digitais. No contexto específico do TEDE, o estudo revelou que o processamento das teses e dissertações em sua base não se resume apenas à inserção de informações básicas, como autor, título e palavras-chave. É necessário adotar uma abordagem mais ampla e interdisciplinar no tratamento dessa coleção no repositório. Deve-se pensar em várias etapas, como a coleta, a padronização no registro dos dados no sistema e, principalmente, a representação temática dos objetos digitais. Dessa forma, será possível explorar todas as possibilidades oferecidas pela ferramenta, para garantir uma melhor experiência para os usuários em suas pesquisas.

No que diz respeito à abordagem metodológica adotada, a decisão de realizar a leitura dos textos selecionados revelou-se eficaz ao estabelecer uma base para as ações



subsequentemente implementadas no TEDE. Portanto, a bibliografia permitiu uma imersão no contexto do tema de estudo. Isso não apenas proporcionou uma compreensão mais abrangente das melhores práticas na gestão de acervos digitais acadêmicos, mas também mostrou algumas lacunas na literatura, como a ausência de um documento oficial de normalização específico para o registro dos documentos em repositórios digitais.

Já a escolha de empregar o método de pesquisa-ação revelou-se uma opção correta para a efetivação das propostas da dissertação. Ao mesclar pesquisa e prática, realizou-se análise e aplicação, permitindo que as descobertas resultantes da leitura fossem traduzidas em intervenções visíveis no repositório. Dessa maneira, o método facilitou o aprendizado constante, abarcando tanto aspectos teóricos quanto práticos.

Por fim, espera-se que o presente artigo proporcione algumas reflexões sobre o tratamento das teses e dissertações eletrônicas nos repositórios digitais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Tainá Batista de. **Gestão de teses e dissertações eletrônicas no contexto do acesso aberto à informação científica no Brasil**. 2015. 208 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/18621>. Acesso em: 22 mar. 2023.

BIBLIOTECA DIGITAL Brasileira de Teses e Dissertações celebra 18 anos em 2020. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/FILTZ>. Acesso em: 28 mar 2023.

BORGES, Leandro da Conceição *et al.* Potencialidades dos repositórios institucionais das universidades federais brasileiras: apontamentos sobre software, equipe, manual, tutorial e política. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 245-265, 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/aBHV9>. Acesso em: 08 ago. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE)**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://encurtador.com.br/iyCTZ>. Acesso em: 30 abr. 2024.

KURAMOTO, Hélio. Implantação de repositórios institucionais em universidades e instituições de pesquisa do Brasil: do projeto ao processo. In: GOMES, Maria João; ROSA, Flávia (Org.). **Repositórios Institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento**. Salvador: UFBA, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf>. Acesso em: 6 set. 2024.



LEITE, Fernando César Lima. A relação ainda não discutida entre repositórios institucionais de acesso aberto e teses e dissertações eletrônicas no Brasil: um convite à reflexão. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA SOBRE ACESSO ABERTO, 2., 2011, **Anais...** Rio de Janeiro: CONFOA, 2011. 6 p. Disponível em: <https://encurtador.com.br/hjvGN.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2023.

OLIVEIRA, Thierre Xavier de. **O papel dos repositórios digitais na construção de políticas de Ciência Aberta**: o processo de implantação do Repositório Institucional de Múltiplos Acervos da UFRRJ. 2021. 182 f. Dissertação (Mestrado em Humanidades Digitais) - Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2021. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/1285>. Acesso em: 17 mar. 2023.

RODRIGUES, Alessandra Pereira *et al.* A interoperação com repositórios digitais: protocolos e exemplos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 3, 2013. DOI: 10.18225/ci.inf.v40i3.1294. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1294/1472>. Acesso em: 6 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO [UFRRJ]. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. TEDE: Sistema de publicações eletrônicas de Teses e Dissertações. Seropédica, RJ, 2024. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO [UFRRJ]. **Catálogo Institucional da UFRRJ** – edições 2021 e 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/egkwA>. Acesso em: 30 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO [UFRRJ]. **História da UFRRJ**: Da Esamv à UFRRJ, mais de um século dedicado à Educação. Seropédica, RJ, 2024. Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/ccs/historia-da-ufrj/>. Acesso em: 30 abr. 2024.